

## ONU decide ouvir índios brasileiros

ALEXANDRE MANSUR

Os índios brasileiros estão ajudando a montar uma estratégia para preservar a biodiversidade mundial. "Eles tem uma experiência de milhares de anos na manutenção dos ecossistemas", justifica o antropólogo americano Jerry Moles, do Global Biodiversity Assessment (GBA), do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Na semana passada, Moles participou com sete representantes de povos indígenas, de uma reunião promovida pelo Consórcio InterInstitucional em Meio Ambiente e pela EarthKind, duas organizações de apoio do GBA.

"O mundo está enfrentando uma série de questões para as quais os cientistas não tem respostas", conta Ranil Senanayake, Centro de Cooperação para o Meio Ambiente Internacional, de Nairobi, no Quênia. A partir da reunião, vai ser preparado um documento, *Valores humanos da biodiversidade*, que servirá como material de apoio para as conferências mundiais sobre o tema organizadas pela ONU.

"Acreditamos que este documento mostrará que existem outras formas de vida, bem diferentes da perspectiva ocidental moderna", antecipa Senanayake. "A tecnologia avançada não está conseguindo evitar o caos ambiental. A falta de conhecimento adequado sobre a preservação dos ecossistemas está provocando problemas sérios", aponta Itatuitim Juruna, do Departamento de Estudos Indígenas do Espírito Santo.